

economia

Ibovespa sobe 5% no mês, com fluxo estrangeiro e trade eleitoral

B3 chegou ao fim do mês com uma alta firme, aos 186,3 mil pontos; dólar cai 0,81% no dia

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa chegou ao fim de setembro fora da faixa dos 187 mil pontos, máxima intradiária batida nesta quarta-feira (187.834,97 pontos), mas com uma alta firme, impulsionado por um maior fluxo de recursos estrangeiros e pelo otimismo dos investidores com o acirramento da disputa nas eleições presidenciais. O índice encerrou o dia em alta de 1,37%, aos 186.340,46 pontos, acumulando no mês uma alta de 5,03%. No terceiro trimestre, o Ibovespa subiu 8,32%. No ano, a alta é de 15,6%.

Os últimos três meses foram marcados por um vaivém dos estrangeiros, com entrada de R\$ 4,3 bilhões em julho na bolsa (entre ações listadas e ofertas de papéis), mas uma saída massiva de R\$ 18,1 bilhões em agosto. Em setembro, houve uma retomada parcial da entrada de dinheiro desses investidores, de R\$ 9,6 bilhões até o dia 28, conforme dados da B3. Esse movimento condiz com o desempenho das blue chips tanto nesta quarta, quanto no mês: todas, com exceção da Vale, acumularam ganhos firmes em setembro.

Nesta quarta, o gatilho para a alta da bolsa foram os dados de inflação nos EUA divulgados pela manhã, que mostraram uma moderação dos preços na economia americana. Isso significa, potencial-

mente, uma política monetária mais afrouxada, o que é favorável a ativos de risco, caso do Brasil. Analistas e operadores destacam a relevância dos ativos brasileiros, mais descontados: o setor financeiro, de consumo, imobiliário e de utilities subiram em bloco.

“Podemos atribuir a divulgação dos dados de inflação dos Estados Unidos, que vieram abaixo das expectativas do mercado, ao movimento de alívio e maior otimismo observado hoje”, afirma o head da mesa de operações do Banco Moneycorp, João Oliveira. “O resultado trouxe algum conforto aos investidores em relação à trajetória da inflação americana e reduziu, neste momento, a pressão por novas altas de juros pelo Federal Reserve (Fed) nas próximas reuniões.”

Para o head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, o otimismo com os dados de inflação lá fora se soma às perspectivas de alternância de poder no Brasil, que também vêm levando os investidores a se reposicionar em ativos brasileiros, especialmente ao longo de setembro. A perspectiva dos agentes é de que uma eventual vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) represente uma política fiscal mais austera do que a gestão do presidente Lula (PT).

“O mercado deve reagir não apenas ao resultado das pesquisas,



mas principalmente a qualquer sinal sobre a composição do próximo governo e, sobretudo, sobre sua agenda econômica e fiscal. A eleição pode aumentar a volatilidade de bolsa, câmbio e juros, mas o movimento mais importante será a precificação das expectativas para 2027”, afirma o CEO da Trade Arena, Gabriel Jardim.

Apesar da recuperação parcial da moeda norte-americana no exterior e da alta das taxas dos Treasuries ao longo da tarde desta quarta-feira o dólar se manteve em queda firme no mercado local durante a segunda etapa de negócios e voltou a fechar abaixo do nível de R\$ 5,20 após dois pregões.

Depois de registrar mínima de R\$ 5,1643, o dólar à vista termi-

nou o dia em baixa de 0,81%, a R\$ 5,1750. Pela manhã, houve a disputa pela formação da última taxa Ptax de setembro e do trimestre, o que pode ter exacerbado os movimentos do câmbio. A moeda norte-americana encerra o mês com perda de 0,10%, após valorização de 2,16% em agosto. No trimestre, houve alta de 0,23%.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY subia 0,12% perto do fim da tarde, aos 101,499 pontos, após mínima aos 101,026 pontos. Entre os pares do real, apenas o peso colombiano se apreciou nesta quarta. O Dollar Index termina setembro com ganhos de mais de 2%, o que leva o avanço no ano a cerca de 3,20%.

Petróleo fecha em alta com tensões no Oriente Médio elevadas

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em alta ontem, com as tensões no Oriente Médio permanecendo elevadas diante de relatos recorrentes de ataques no Estreito de Ormuz, apesar do aumento das exportações na região.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para novembro fechou em alta de 1,16% (US\$ 1,04), a US\$ 90,42 por barril. O petróleo Brent para dezembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 1,94% (US\$ 1,87), a US\$ 98,03 por barril. No mês, o WTI avançou quase 6% e o Brent subiu cerca de 7%.

O diferencial entre os contratos do Brent e do WTI alcançou o maior patamar em quatro meses, segundo dados da Dow Jones Newswires. Operadores acompanham sinais de que os EUA podem limitar as exportações de diesel e a extensão, pela Rússia, da proibição até o fim de outubro. “Isso cria uma escassez na Europa que vem sendo suprida, em grande parte, por exportações de petróleo dos EUA”, afirma Phil Flynn, analista do Price Futures Group.

No Oriente Médio, o Centro de Operações de Comércio Marítimo do Reino Unido (UKMTO, na sigla em inglês) informou que um navio-tanque foi atingido nesta quarta-feira por um projétil de origem desconhecida no Estreito de Ormuz e que o caso está sob investigação.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,25	+38,89%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Grupo Toky SA	10,900	+19,00%
Contax Participacoes SA	1,830	+18,83%
Contax Participacoes SA	1,650	+17,86%
(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequola Logística e Transportes SA	0,060	-14,29%
Sequola Logística e Transportes SA	0,070	-12,50%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,17	-10,53%
Companhia Energetica do Ceara-COELCE	29,41	-9,51%
Joao Fortes Engenharia S.A.	2,09	-8,33%
(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Itau Unibanco Holding SA Pfd	44,28	+4,68%
Banco Bradesco SA Pfd	18,51	+4,11%
Magazine Luiza S.A.	7,46	+12,52%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	14,60	+3,11%
Cosan S.A.	3,96	+6,45%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+5,2%
Petrobras PN	+0,16%
Bradesco PN	+3,99%
Ambev ON	+1,31%
Petrobras ON	+0,33%
MBRF SA ON	-0,42%
Vale ON	+0,52%
Itausa PN	+3,81%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,86	+0,24	-0,29	-0,79	-0,84	+0,92	-0,48
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,89	-0,67	+1,94	+0,37	+1,32	+0,31	-0,11